



UNICAMP

Sem Aedes



CURIOSIDADE

O ovo do *Aedes Aegypti* pode sobreviver até 450 dias, mesmo que o local onde foi depositado fique seco. Se este local receber água novamente o ovo volta a ficar ativo, podendo se transformar em larva, pupa, atingindo a fase adulta dentro de 2 a 3 dias, por isso é importante eliminar a água e lavar os recipientes com água e sabão.

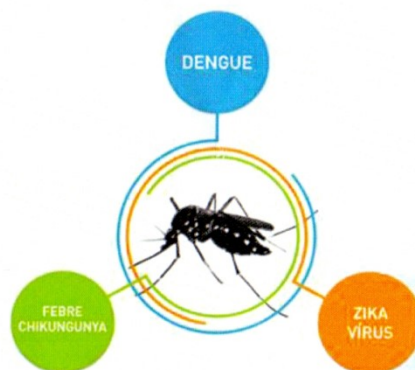


Imagem: Revista Coren-SP (13) Out-Nov-Dez, 2015

Mais informações

E-mail: dengue@unicamp.br

Visite o site: www.cecom.unicamp.br



UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

Grupo de Trabalho de Combate à Dengue

Enf. Rôse Clélia Grion Trevisane - Coordenadora Adjunta do CECOM e presidente do Grupo de Trabalho de Combate à Dengue

Enf. Edite Kazue Taninaga - CECOM

Téc. de Enf. Maria Aparecida Dietri - CECOM

Téc. de Enf. Carla Rodrigues da Silva - CECOM

Téc. de Enf. Michelli Cristina Bortolan - CECOM

Prof. Dr. Carlos Fernando Salgueirosa de Andrade - IB

Ana Tereza Piton - RH/HC

Arqº. Edison Fernando O. Nilsen - CPO

Vanilda Soares Santos - SAE

Aldo Gomes Santos - CIPA/DGA

Francisco de Assis da Silva - CEMA/DMA/Prefeitura

Dr. Paulo de Tarso G. R. Silva - CEMA/DMA/Prefeitura

Divinair Alves da Silva - CIPA/FEA

Paulo Humberto Fozatti - Moradia Estudantil

Enfª Juliana Curci Borçato - SESMET/FUNCAMP

Geraldo José Ferreira - Manutenção/Prefeitura

Rafael A. Moraes - Engenheiro Agrícola

Eike Dietrich - DSTr/DGRH

João Marcos Saavedra Quattrer - DEM/HC

UM MOSQUITO - TRÊS DOENÇAS

No mundo, o *Aedes Aegypti* é chamado de mosquito da febre amarela. No Brasil é conhecido como o transmissor da dengue e, mais recentemente, também da febre do zika vírus e da febre chikungunya. As três doenças têm sintomas semelhantes e a forma mais eficaz de combatê-las é evitando a proliferação do mosquito.

DENGUE

Sintomas

Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (39° a 40°C) de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e prurido cutâneo. Perda de peso, náuseas e vômitos são comuns.

Tratamento

Não existem medicamentos específicos para combater o vírus. Recomenda-se o uso de antitérmicos e medidas de hidratação e repouso.

FEBRE CHIKUNGUNYA

Sintomas

Assemelha-se à dengue, mas não tem o mesmo risco de sangramento nem o

potencial de fatalidade. Febre alta, dor muscular, dor que pode ser intensa em articulações, dor de cabeça e exantema. Sintomas duram, em geral, de 3 a 10 dias.

Tratamento:

O tratamento, semelhante à dengue, é feito com antitérmicos, hidratação e repouso. Podendo ser utilizados anti-inflamatórios mediante prescrição médica.

ZIKA VÍRUS

Sintomas:

Cerca de 80% das pessoas não desenvolvem manifestações clínicas. Febre entre 37,8° e 38,5°C, dor nas articulações, dor muscular, dor de cabeça, conjuntivite (não purulenta e não pruriginosa), hipersensibilidade nos olhos, manchas vermelhas na pele e cansaço.

Tratamento:

Também aqui não existe tratamento específico. Para os casos sintomáticos é recomendado o uso de medicação para febre e dor, repouso e ingestão de líquidos.

Atenção:

Nas três doenças não se deve tomar remédios à base de ácido acetilsalicílico (AAS), uma vez que esta substância aumenta o risco de hemorragia.

QUAIS AÇÕES DEVEMOS COLOCAR EM PRÁTICA?



Pratinhos de vasos de plantas ou de xaxins, dentro e fora de casa. Escorra a água. Coloque areia até a borda do pratinho.



Pneus velhos: recolhidos pelo serviço de limpeza urbana. Caso realmente precise mantê-los, seque-os e guarde-os em local coberto.



Garrafas de vidro ou pet, baldes e vasos de plantas. Guarde-os vazios e virados para baixo.



Vasilhame para água de animais domésticos: lave com bucha e sabão em água corrente semanalmente.



Furar as folhas da bromélia para não acumular água.



Vasos sanitários: deixe a tampa sempre fechada. Em banheiro pouco usado dê descarga uma vez por semana.



Mantiver os ralos fechados.



Não deixar expostos recipientes, entulhos que possam acumular água.



Limpar as calhas e caneletas; Retirar água das lajes.